

2º ENQFor – ENCONTRO NACIONAL DE QUÍMICA  
FORENSE  
Ribeirão Preto, SP - 2010

**A PUBLICAÇÃO DA DOCTRINA ESCRITA DA  
CRIMINALÍSTICA BRASILEIRA**

**ELABORAÇÃO E PUBLICAÇÃO DOS LIVROS  
QUE COMPÕEM O TRATADO DE PERÍCIAS  
CRIMINALÍSTICAS**

*Domingos Tocchetto*  
dtocchetto@terra.com.br

A formação da doutrina escrita da Criminalística brasileira acompanhou a evolução e implantação dos órgãos periciais oficiais, no Brasil.

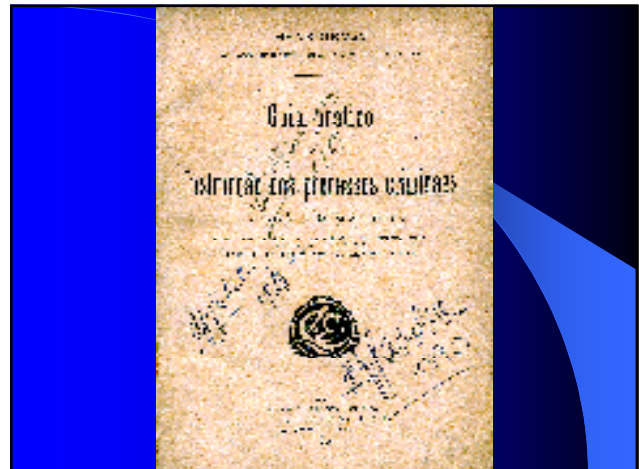
A Lei nº 947, de 29/12/1902, que reorganizou a Polícia do Distrito Federal (Rio de Janeiro), instituiu no Brasil o Sistema Dactiloscópico de Vucetich.

Em 1903 foi fundado o Gabinete de Identificação, na cidade do Rio de Janeiro.

Em 30/11/1907, através do Decreto nº 1.533-A, foi instituída a identificação dactiloscópica pelo Sistema Vucetich, em São Paulo.

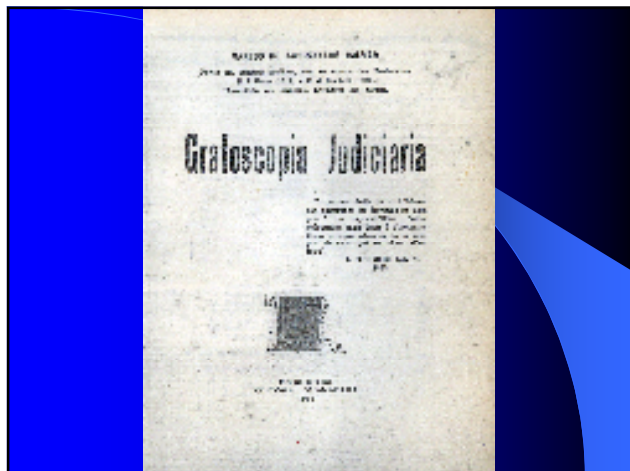
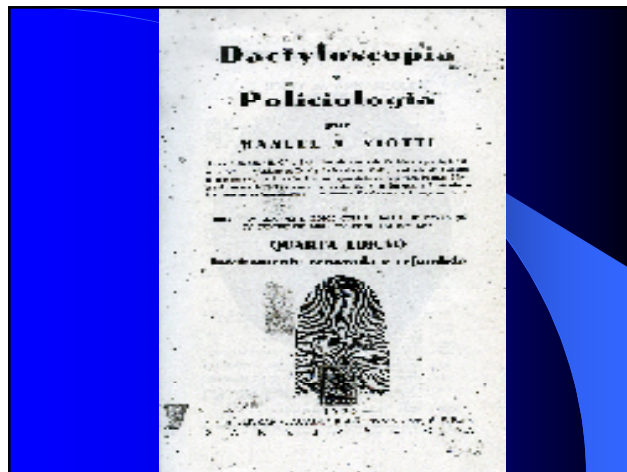
No início do século passado, no Brasil era adotada a doutrina da Criminalística contida em livros estrangeiros. O principal deles é considerado como o primeiro livro que trata das diversas áreas da Criminalística, é de autoria de **Hans Gross**, Professor de Direito Penal da Universidade de Graz (Alemanha), considerado o “pai da Criminalística”, publicado em 1893 com o título **Manual do Juiz de Instrução**. Na 3ª edição de 1989, esse livro teve como subtítulo **Sistema de Criminalística**.

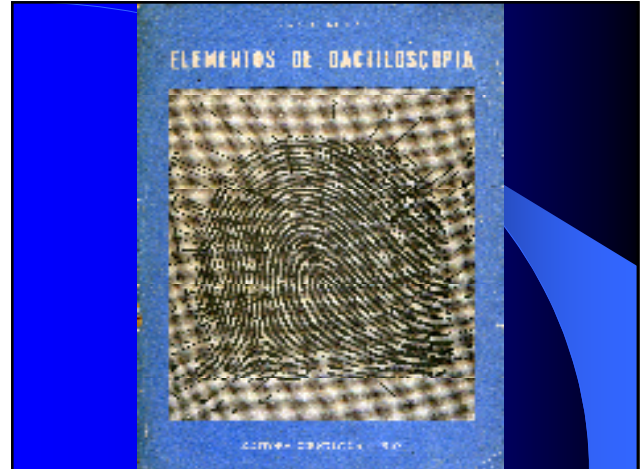
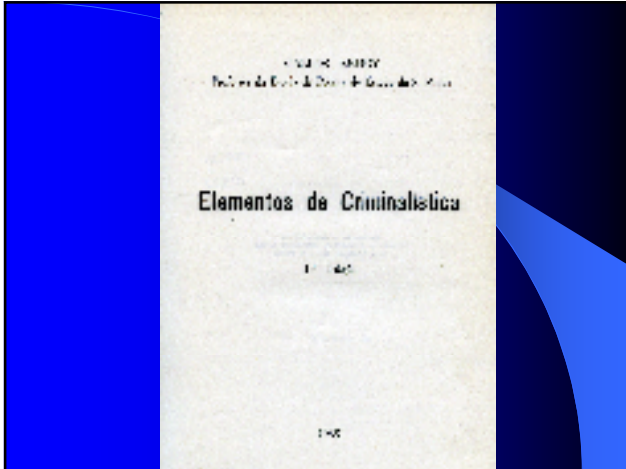
Obras de outros autores estrangeiros foram usadas, como as de **Albert S. Osborn** (*Questioned Documents – 1909*), **R.-A. Reiss** (*Manuel de Police Scientifique (Technique) – 1 Vols et Homicides – 1911*), **Edmond Locard** (*Manuel de Technique Policière – 1924*).



No Brasil, obras esparsas começaram a surgir:

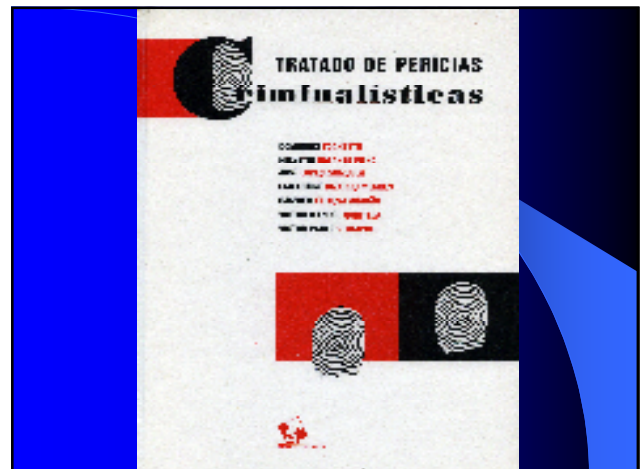
- **1935**, em São Paulo, o livro *Dactyloscopia e Policiologia*, de **Manoel N. Viotti**, é publicado.
- **1936**, no Rio de Janeiro foi editado o livro *Grafoscopia Judiciária*, de **Carlos Arroxelas Galvão**.
- **1953**, **José Del Picchia Filho** publicou seu primeiro livro intitulado *Grafoscopia*.
- **1966** surge o primeiro livro de Balística, intitulado *Introdução à Balística Forense* – 1º e 2º volume, de **Eraldo Rabelo**.
- **1969** é lançado o livro com o título *Elementos de Criminalística*, de **Carlos Kehdy** e publicada a 3ª edição do seu livro de *Elementos de Dactiloscopia*.

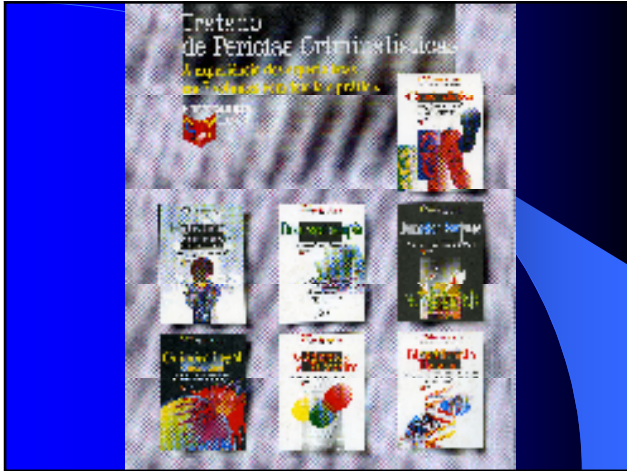




Em face da ausência de uma obra mais completa, englobando as diversas áreas da Criminalística, após dois anos de trabalho, surgiu em **1995** o **TRATADO DE PERÍCIAS CRIMINALÍSTICAS**, com **07 (sete) autores**, de três Estados diferentes.

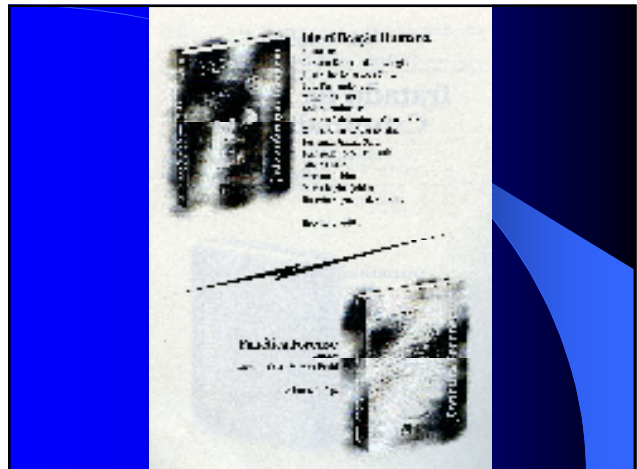
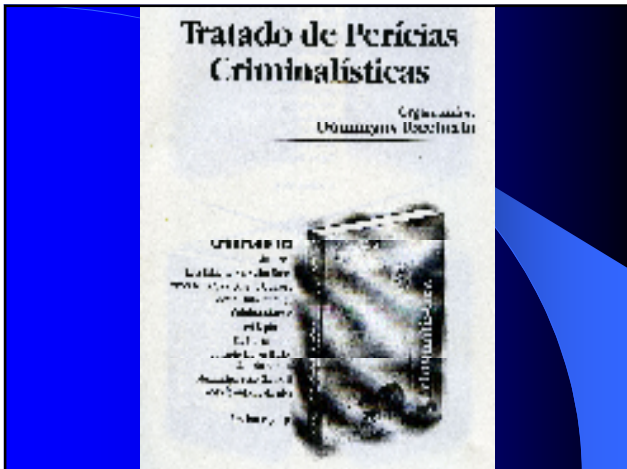
Visando facilitar a sua ampliação e atualização, em **1999** o Tratado foi desmembrado em **07 livros**, com mais autores.

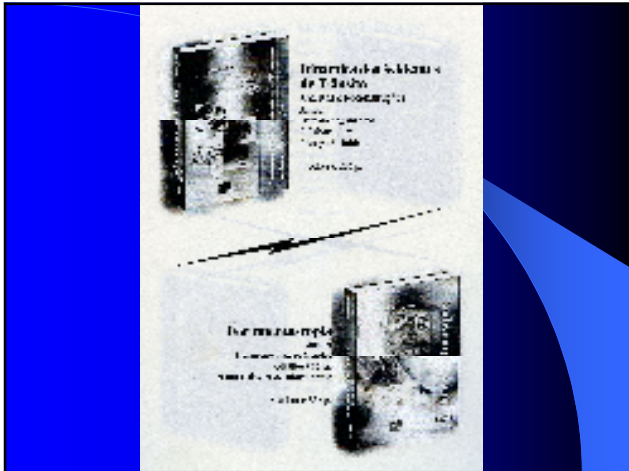
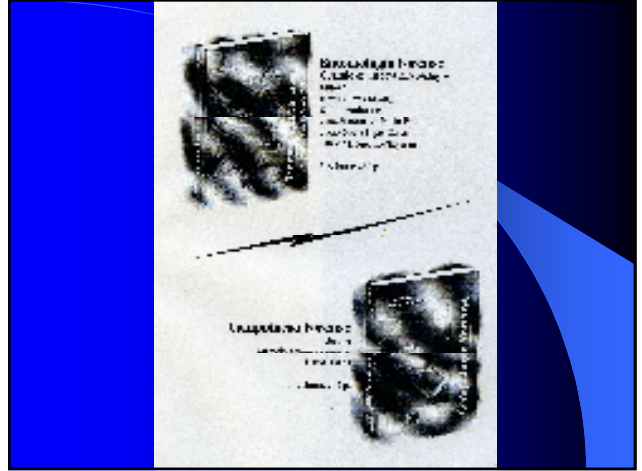
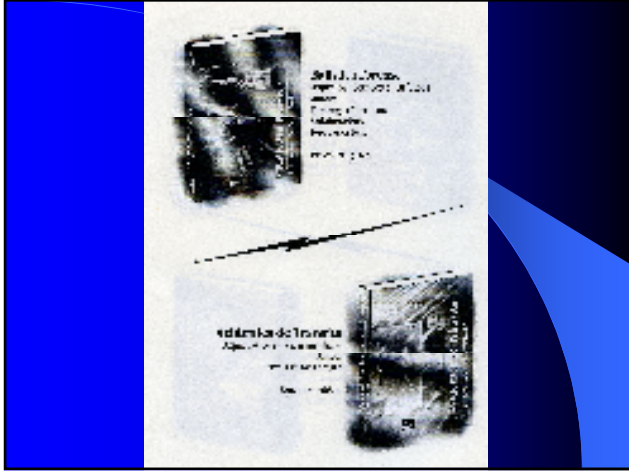




Com a troca de editora, em **2003**, surge uma nova edição do Tratado de Perícias Criminalísticas, composta por **10 (dez) livros**.

A partir de então, em face do avanço da criminalidade, novas áreas da ciência foram incorporadas no trabalho pericial e, com isso, também surgiram novos livros, somando-se aos já existentes. Atualmente o **Tratado de Perícias Criminalísticas** é composto por **15 livros**, com **87 autores e colaboradores**.





Completando a relação inicial de 10 livros de 2003, foram lançados os seguintes títulos:

- . Identificação Humana – vol. II
- . Metodologia Científica e Perícia Criminal
- . Incêndios e Explosivos
- . Química Forense *Sob Olhares Eletrônicos*
- . Toxicologia Forense – *Teoria e Prática*
- . Perícia Ambiental Criminal.

Para 2011 temos a perspectiva do lançamento de novos livros do *Tratado de Perícias Criminalísticas*:

- . Esquartejamentos -Locais de Crime Contra a Pessoa
- . As Manchas de Sangue Como Indício em Local de Crime
- . Identificação de Veículos Automotores e Implementos.
- . Perícias Médico-Legais
- . Papiloscopia e Impressões Digitais - Identificação Humana – vol. I

